

**PRÁTICAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UU CAMPO GRANDE**

João Marcos Tavares Ferreira<sup>1</sup>  
[dr.tavares.oficial@gmail.com](mailto:dr.tavares.oficial@gmail.com)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Mauricio Macedo Vieira  
[mauricio.vieira@uembs.br](mailto:mauricio.vieira@uembs.br)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**EIXO TEMÁTICO:** Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

**RESUMO:** A proposta deste resumo é socializar com a comunidade acadêmica a oferta do Atendimento Educacional Especializado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade Universitária de Campo Grande – Santo Amaro. O trabalho pedagógico acontece de forma colaborativa abrangendo a atuação dos professores do AEE em diálogo com os professores dos cursos da graduação e da pós-graduação. A instituição está organizada em oferecer o serviço do AEE por meio de orientações, encaminhamentos e coordenação dos trabalhos desenvolvidos sob a supervisão da Divisão de Inclusão Educacional - DINE, instância ligada à Pró-reitoria de ações afirmativas, equidade e permanência estudantil – PROAFE. O trabalho desenvolvido nos atendimentos do AEE direciona-se prioritariamente no acompanhamento da agenda das disciplinas dos acadêmicos(as). Outra ação pedagógica desenvolvida no AEE direciona-se às adaptações curriculares e de materiais necessários. Considerando que o AEE se empenha em desenvolver estratégias pedagógicas diretamente ligadas ao processo de aprendizagem adota-se a Teoria Interacionista de Vygotsky (1998), com o objetivo de promover a aprendizagem por meio da interação social. Neste sentido, alinha-se a perspectiva da inclusão social e digital, onde práticas pedagógicas fundamentadas no uso das tecnologias assistivas se efetivam por meio de estratégias e serviços que visam promover a funcionalidade, autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Brasil, 2021). Considera-se que o ensino colaborativo adotado no AEE se fundamenta na abordagem pedagógica onde docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação juntamente com os docentes do AEE trabalham em conjunto para atender às especificidades dos(as) acadêmicos(as) contextos de aprendizagens. Essa prática promove a inclusão e o aprendizado conjunto com o grupo de docentes compartilhando as responsabilidades pelo Ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, depreende-se que as epistemologias das teorias e metodologias pedagógicas com perspectivas na educação inclusiva contribuem significativamente para o sucesso acadêmico. Ressalta-se ainda que o avanço para políticas educacionais inclusivas se configurará mediante ao entendimento e respeito às diversidades e a construção de uma cidadania mais democrática. Desta forma, qualifica-se que o reconhecimento e a implementação de políticas efetivas de educação inclusiva é um ato político e pedagogicamente necessário também ao Ensino Superior em seus níveis de graduação e de pós-graduação, que qualifica a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ao status de uma universidade para todos.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), através do Convênio CAPES/UNESP nº 951420/2023. Agradeço ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua pelo apoio técnico-científico aportado até o momento.

## **SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS**

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Acadêmicos com Deficiência. Inclusão no Ensino Superior.